

Reunião debate a regulamentação da Lei Municipal que criou o Conselho Municipal de Direitos da Mulher de Brumado



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Pág. 16

Edição Digital

Novembro Azul: Preconceito e cultura do machismo ainda são barreiras para a realização de exames, afirma oncologista.

Págs. 12 a 15

(FOTO: ASCOM/PMBC)



Oficina sobre cultivo intensivo de palma atrai diversos produtores em Barra do Choça

Pág. 03

ARTIGO**POR CAIO MORETTI*** CAIO MORETTI É ADMINISTRADOR, EMPREENDEDOR E CEO DO QCONCURSOS, MAIOR EDTECH DO BRASIL, COM MAIS DE 18 MILHÕES DE ESTUDANTES CADASTRADOS

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM MOMENTOS DE CRISE

Os impactos da crise no país, causada pela pandemia de covid-19, estão nítidos depois de mais de um ano e, por motivos óbvios, as pastas de Saúde e Economia estiveram nos holofotes desde o seu início. De um lado, a crise sanitária causada pelo enfrentamento de uma doença ainda desconhecida e altamente contagiosa e, de outro, a reação da economia, com a implementação de restrições de circulação, que limitam o acesso a bens de consumo, além da administração de uma taxa de desemprego histórica.

A educação, que não teve tanto foco como as outras pastas, também foi diretamente impactada por essa crise. De acordo com estudo da Unicef (Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas pela Infância), divulgado no último mês de janeiro, 1,38 milhões de alunos brasileiros entre 6 e 17 anos abandonaram suas instituições de ensino no decorrer da pandemia.

O ensino a distância, o qual já crescia em diversos setores, se tornou uma alternativa para não prejudicar o calendário escolar e, ao mesmo tempo, garantir a segurança dos alunos, professores e profissionais da educação em geral. No entanto, apesar de ter sido uma medida evidentemente necessária, é imprescindível discutir o impacto do ensino remoto.

O aumento do acesso à internet dos estudantes brasileiros - de 86,6% em 2018 para 88,1% em 2019, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad) - não é suficiente para afirmar que a educação está mais acessível. Democratizar o ensino a distância é prover, digitalmente, uma variedade de experiências e soluções que vão muito além da disponibilização do conteúdo digital.

A saúde mental dos estudantes é um tema, por exemplo, que não pode ser desconsiderado. Um estudo recente realizado por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) analisou autorrelatos de estudantes entre 13 e 20 anos, do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de 21 escolas públicas das periferias de São Paulo e Guarulhos. O estudo, que pode ser considerado um indicativo importante para avaliar a educação pública remota no Brasil, revelou que 10,5% dos alunos apresentaram sintomas depressivos graves e 47,5% com sintomas ansiosos graves. A pesquisa evidenciou também que as prevalências dos sintomas aumentaram significativamente durante a pandemia.

Com tantas variáveis a serem consideradas e resolvidas para que haja um ensino de qualidade a distância, a solução para a democratização do acesso a um ensino de qualidade, digital e acessível é usar tecnologia de forma inteligente. Ambiente de estudo inadequado, barulho, interrupções e internet de baixa qualidade são as maiores reclamações de quem precisa atravessar o ano letivo e, de olho nessas oportunidades de problema para resolver, as edtechs - empresas de educação com base tecnológica - estão surgindo para acompanhar as mudanças da sociedade.

De acordo com o mapeamento da Associação Brasileira de Startups (Abstartups) de 2020, o número de edtechs cresceu 26,1% em apenas um ano. Algumas oferecem soluções auxiliando alunos com dificuldades, outras disponibilizam ferramentas com inteligência artificial para tornar os estudos mais assertivos, oferecem conteúdos de fácil assimilação para complementar o ensino regular e até ajudam alunos que sonham ingressar em uma universidade.

Mesmo com tantas opções presentes no ecossistema das edtechs, o ensino a distância é desafiador e há muito caminho a percorrer. A educação infantil, por exemplo, necessita muito mais do que absorção de conteúdo - é preciso interação, contato, afeto e empatia para a formação intelectual do indivíduo. No entanto, é equivocado pensar que, quando pudermos voltar a circular por aí normalmente, as empresas inovadoras que estão lutando para revolucionar o setor educacional serão descartadas. Não há mais a possibilidade do divórcio no casamento entre educação e tecnologia.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

AGRICULTURA

Oficina sobre cultivo intensivo de palma atrai diversos produtores em Barra do Choça



(FOTO: ASCOM/PMBC)

ASCOM/PMBC

ascom@barradochoca.ba.gov.br

A prefeitura Municipal de Barra do Choça iniciou na manhã desta sexta-feira (26), na Fazenda Cotefave, a oficina de Tecnologia do Cultivo Intensivo da Palma (TCIP), com um dos maiores nomes da área, o engenheiro agrônomo Paulo Suassuna.

A TCIP é um método de plantio que foi criado pelo próprio Suassuna na década de 90, quando pesquisava sobre o plantio da palma forrageira e percebeu que a rentabilidade era maior em relação aos cultivos tradicionais.

O evento que contou com a presença do prefeito Oberdan Rocha e do vice-prefeito Naelton Freitas, além de produtores rurais de diversas localidades, foi realizado por meio da parceria da secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semagri) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O padre Edilberto Amorim, da Fazenda Cotefave, iniciou a palestra e pediu a Deus que abençoasse esse dia de muito conhecimento que foi dado por Paulo, bem como externou seus agradecimentos pela presença de todos ali.

Paulo Suassuna começou a palestra com ensinamentos teóricos sobre o cultivo e as qualidades nutritivas da palma, tanto para os animais quanto para o ser humano.

Pela tarde, fez com os produtores uma aula prática com uma área da própria fazenda, com as mudas selecionadas que foram doadas pelo produtor do município Fidélis Fernandes. Além disso, tirou dúvidas sobre o cultivo.

Suassuna frisou sobre sua felicidade em poder estar na Cotefave:

“É um prazer estar aqui em Barra do Choça e apresentar essa tecnologia que criamos em 1994 que resulta em uma produtividade que pode chegar a 12 vezes a mais em relação ao método tradicional, isso aumenta bem a produtividade do agricultor. Agora, o produtor vai poder otimizar sua produção e expandir sua palma com esse novo método”, falou o especialista.

Com um método de ensino acessível e com muito humor, Suassuna não falou apenas da palma, mas orientou aos agricultores das necessidades nutricionais dos animais que são comuns em serem criados nas fazendas (galinhas, porcos, vacas) e, a partir disso, como ele poderá incrementar a alma na alimentação desses animais.

O prefeito Oberdan Rocha prestigiou a palestra e destacou sua felicidade em participar de momentos como esse:

“Iremos incentivar o plantio da Palma em nossa região e além de oferecer esse curso importante para os produtores, disponibilizaremos um kit para o plantio da Palma. Dessa forma conseguiremos alavancar a produção de Palma no nosso município”, destacou o prefeito.

Crésio Lima, secretário da Semagri, pontuou no início de sua fala a gratidão em poder proporcionar esse momento para os produtores. Ele também agradeceu a equipe que se esforçou ao máximo para que tudo ocorresse como o planejado.

Outras parcerias estavam presentes, dentre elas: Geoplant, Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac), Banco do Nordeste e a Parceria Agrícola, que ajudaram de forma direta ou indiretamente para que o evento fosse mais produtivo.

PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Se especialize para o mercado de trabalho

Bolsa: R\$ 3.330,43

**Programas de Residência em
Área Profissional da Saúde
(Uniprofissional e Multiprofissional)
do Estado da Bahia**

215 Vagas | 22 Programas | 11 profissões

Inscreve-se!

www.institutoaocp.org.br

**Inscrições até às 12h
do dia 13 de dezembro**



instituto aocp



ESPBA
ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DA BAHIA
PROFESSOR JORGE NOBIS



**GOVERNO
DO ESTADO**

**SECRETARIA
DA SAÚDE**



BAHIA OFERECE 215 VAGAS EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA UNI E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Inscrições estão abertas e seguem até às 12h do dia 13 de dezembro. São 20 especializações e bolsas de mais de R\$ 3.300.

INSTITUTO AOCP

keting@institutoaocp.org.br

A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia está com inscrições abertas para o Processo Seletivo Unificado dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, nas modalidades Uniprofissional e Multiprofissional destinadas a 11 profissões do ramo, entre elas: Bacharel em Saúde Coletiva, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Medicina Veterinária e Serviço Social. Ao todo são 215 vagas distribuídas em 22 programas de instituições da capital e cidades do interior, ligadas as universidades públicas do Estado. Trata-se de um curso de pós-graduação lato sensu (especialização), caracterizado por ensino em serviço, com dedicação exclusiva, e o governo ainda oferta uma bolsa de R\$ 3.330,43 mensais aos residentes.

A residência é baseada em atividades teórico-pedagógica com os princípios e diretrizes do SUS (Sistema Único de Saúde), promovendo o contato entre o mundo do trabalho e da formação.

Os programas serão desenvolvidos no período de dois anos (24 meses), com exceção do programa de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, que tem a duração de três anos (36 meses).

Tanto graduados como graduandos do último semestre de um dos cursos citados podem se inscrever. As inscrições devem ser realizadas no site do Instituto AOCP, que é a organizadora da seleção, até às 12h do dia 13 de dezembro de 2021, observado horário oficial de Brasília (DF): www.institutoaocp.org.br.

org.br.

A Prova Objetiva será aplicada no dia 16 de janeiro de 2022, em Salvador, mas poderá ser aplicada também em municípios vizinhos, caso o número de inscritos exceda a capacidade de alocação da cidade. Consulte todos os requisitos e detalhes dos programas no edital de abertura da seleção, que se encontra no site da instituição organizadora.

Abaixo, a lista com os programas para 2022:

► PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA UNI E MULTIPROFISSIONAL

- Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial;
- Residência em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização;
- Residência em Enfermagem em Terapia Intensiva;
- Residência em Enfermagem Neonatal;
- Residência em Enfermagem Obstétrica;
- Residência em Fisioterapia em Reabilitação Neurofuncional;
- Residência em Fisioterapia em Terapia Intensiva e Emergência;
- Residência em Fisioterapia Hospitalar com ênfase em Terapia Intensiva;
- Residência em Fonoaudiologia Hospitalar com ênfase em Neonatologia;
- Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa;
- Residência Multiprofissional em Atenção à Urgência e Emergência;
- Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família;
- Residência Multiprofissional em Neurologia;
- Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com área de concentração em Planejamento e Gestão em Saúde;
- Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente;
- Residência Multiprofissional em Saúde da Família com área de concentração em Saúde Coletiva;
- Residência Multiprofissional em Saúde da Família com área de concentração em Atenção Básica/Saúde da Família;
- Residência Multiprofissional em Urgência;
- Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência com Ênfase em Intensivismo;
- Residência Multiprofissional Integrada em Saúde Hospitalar;
- Residência em Enfermagem Intensivista;
- Residência em Nutrição Clínica.

► SERVIÇO

Instituto AOCP

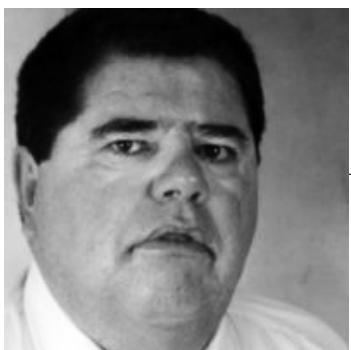
www.institutoaocp.org.br

Central de Relacionamento com o Candidato: candidato@institutoaocp.org.br

Telefone: 44 3013-4900

Edital Completo: https://institutoaocp.org.br/concursos/arquivos/edital_abertura_sesab.pdf?

ARTIGO



POR JUAREZ ALVARENGA

LEIS SOLTAS PARA UM BRASIL COMPETITIVO.

O cipoal de leis que restringe a liberdade individual deve ser censurado. Característica principal dos sistemas socialistas anacrônicos e até mesmos dos híbridos, a hegemonia de leis que restringe a liberdade individual vem contaminando o progresso geral. A liberdade é instrumento de construção e de evolução meteórica mais consistente dentro dos sistemas viáveis de construção da sociedade humana. Os dois caminhos experimentados pelas comunidades humanas, ou seja,- o capitalismo e o socialismo- nos conduzem ao raciocínio explícito de que a singularidade humana, sem barreiras legais impeditivas, é substancialmente melhor do que a imposição excessiva de controle social sobre a sociedade, tentando criar uma sociedade nivelada .

Sou totalmente favorável ao liberalismo puro onde a liberdade de ação seja praticada na sua forma genuinamente cristalina. Tirar as amarras que prende o progresso individual.

No Brasil moderno é totalmente aceitável dar liberdade de ação individual, pois a emancipação do individuo sem tutela estatal é completamente viável. Basta o governo libertar do preconceito mórbido de que parte da sociedade é totalmente fragilizada, que sem o paternalismo governamental esta porção social não tem funcionalidade própria. O trabalhador moderno tem o perfil do progresso sistemático. Se projeta no mercado com poder de barganha e sede de evolução. A estagnação é um estigma anacrônico; o que se ver na contemporaneidade é inquietação profissional sem freios.

O homem brasileiro do século XXI nasce com o estigma da alforria. Basta ter leis de incentivos a sua evolução individual. Abrir as portas das oportunidades e deixar os indivíduos caminhar com seus próprios passos, cabendo ao governo apenas pavimentar a estrada, saberá as pessoas achar seu destino de grandeza e evolução acelerada.

O paternalismo estatal com pseudo leis protetoras coletivas são um cipoal de dificuldades ao progresso individual. Um Brasil competitivo dentro da discricionalidade legal solta nos elevará a patamares inegáveis.

O importante é distinguir competitividade de agressividade. Competitividade é a preparação para sobrepor o adversário. Agressividade é reação a derrota. O entre choque competitivo deve ser valorizado, pois a competição civilizada e ética é instrumento de evolução social. Porém, a agressividade, além de contaminar o ambiente de trabalho pode até mesmo se torna ilegal.

A disputa dentro do fetichismo legal sem fronteiras impeditivas de evolução individual projetará o individuo a um cenário de confortável progresso material.

O que se discute é que uma sociedade excessivamente competitiva é psicologicamente mórbida. Este é o preço do progresso material: a calmaria vivencial interna humana nos leva ao conformismo e as privações ao caso que a ebullição interior humana trás inquietação e esta inquietação o progresso material, concomitantemente, com o desconforto psicológico.

Com estado tirando estacas das estradas legais e o individuo solto para caminhar, estaremos atingidos quilometragem de formulas 1 dentro do progresso econômico brasileiro. Cabendo ao governo apenas organizar a corrida e dando a bandeirada final neste equilibrado campeonato de evolução pessoal moderno equipotente.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNAL DOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



WhatsApp

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Secretário de Assistência Social de Caculé cumpre agenda em defesa do Suas

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Na última semana, entre os dias 23 e 26, o secretário municipal de Assistência Social de Caculé, William Matheus Fernandes Araújo, cumpriu extensa agenda de trabalho em Feira de Santana e Salvador, participando de eventos relacionados à defesa e fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e da promoção de Políticas Públicas e Direitos Sociais.

Em Feira de Santana, nos dias 23 e 24, o secretário participou do XI Encontro Baiano de Gestores Municipais de Assistência Social, promovido pelo Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social do Estado da Bahia (Coergemas-BA). O evento, que contou com a presença de Coordenadores nacionais e Estaduais de Assistência Social, abordou o tema “O desfinanciamento do Sistema Único de Assistência Social e os impactos na produção social das famílias”.

Ainda em Feira de Santana, como parte da programação oficial do XI Encontro Baiano de Gestores Municipais de Assistência Social, o secretário caculeense participou das Oficinas realizadas com a parceria da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, que abordou as temáticas "Vigilância Socioassistencial, integrando necessidades e ofertas", "Proteção Social: Caminhos para as garantias de direitos".

Entre as autoridades que participaram do XI Encontro Baiano de Gestores Municipais de Assistência Social, em Feira de Santana, o secretário de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, Carlos Martins Marques de Santana, além da Superintendente da Assistência Social e do Coordenador Estadual do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, órgãos vinculados à Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, respectivamente Leísa Mendes de Souza e Jaimilton Fernandes Santos.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► Em Salvador, William Matheus Fernandes Araújo reuniu-se com a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social com a Superintendente da Assistência Social, Leísa Mendes de Souza.

Nos dias 25 e 26, em Salvador, o secretário municipal de Assistência Social de Caculé, William Matheus Fernandes Araújo, esteve reunido na Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social com a Superintendente da Assistência Social e o Coordenador Estadual do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, Leísa Mendes de Souza e Jaimilton Fernandes Santos. Na pauta dos encontros, a ampliação de ações de Assistência Social no município.

O secretário caculeense William Matheus Fernandes Araújo, considerou positiva a participação no evento em Feira de Santana e reforçou a importância da parceria com o Governo do Estado, principalmente na área social, para fortalecimento de projetos que visam a emancipação da população em situação de vulnerabilidade e a valorização dos direitos sociais desenvolvidos no município. O secretário reforçou ainda que a pandemia [do Novo Coronavírus (Covid-19)], que tem agravado a crise social, exige que sejam criadas estratégias, com a efetiva parceria dos poderes públicos e participação da sociedade, para redução das desigualdades sociais.

VEJA DICAS DE COMO DРИBLAR O CANSАO E ANSIEDADE DO FIM DE ANO

O especialista em carreira, Jefferson Vendrametto, do Cebrac orienta a como organizar o recesso do trabalho com as festas do mês de Dezembro

JULIANA QUEISSADA – AGÊNCIA DE RP & DIGITAL FULL SERVICE

contato@queissada.com.br

Com o ano chegando ao fim, é tempo de descansar, sair da rotina, viajar, celebrar a vida e trocar presentes com quem se tem afeto. E todo o cansaço de um ano tão desafiador, que foi 2021, faz com que as pessoas se desliguem das atividades que envolvem o seu lado profissional, o que pode ser um risco para seus objetivos. Algumas empresas têm o famoso "recesso de final de ano", trata-se de um período de 5 a 10 dias que envolve o descanso aos colaboradores. Outros negócios funcionarão no esquema de plantão, em que os funcionários se alternam nos dias de trabalho entre o natal e ano novo.

Seja lá qual for o modelo de trabalho neste mês de Dezembro, trata-se de um mês desafiador. Já que os profissionais estão preocupados com a entrega final de resultados do ano que se encerra, com o fechamento do balanço da empresa, com as festas de final de ano, com as férias dos filhos, etc.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Brasil lidera o ranking mundial de pessoas com ansiedade, com quase 19 milhões de pessoas com a doença. Vale ressaltar que esses índices, apesar de terem aumentado por conta da pandemia, são muito parecidos com os do período anterior ao surgimento da Covid-19. E essa ansiedade tende a aumentar, ainda mais, neste último mês do ano. Afinal, entre o que será cozinhado na festa de natal, e todo o trabalho que precisa ser entregue, antes de encerrar o ano, a mente dos brasileiros tornam-se inquietas. E esse cenário pode favorecer o aumento do estresse e levar a prejuízos na carreira profissional em 2022.

"Uma das técnicas que o profissional pode usar, neste último mês do ano, é o Mindfulness. Trata-se do ato de se manter no presente, ou seja, ter foco na atividade laboral que está desenvolvendo. Não é errado pensar no planejamento das festas e/ou o que fará no recesso de trabalho. Mas, é necessário delimitar um horário para esse planejamento pessoal, de lazer e atividades que não envolvam o trabalho de fato. Desde que o indivíduo planeje a sua rotina do mês, no início de Dezembro, a chance de conter os imprevistos é maior", Jefferson Vendrametto, Diretor do Cebrac, e especialista em carreiras.

Para ajudar a você, a vencer a ansiedade deste final de ano e planejar o seu 2022, Jefferson Vendrametto, Diretor e especialista em carreira do Cebrac, lista 5 dicas para começar a planejar o mês de Dezembro

1) Comece pelas atividades mais difíceis

Para que seja possível programar os caminhos do novo ano, é importante que você consiga entregar um bom trabalho neste mês. Não adianta pensar em 2022, quando, no último mês é quando entregamos os resultados finais no trabalho. Por isso, comece com as atividades laborais mais intrincadas e após cumpri-las, siga para as operacionais. Dará uma sensação de tranquilidade, no dia a dia, quando você notar que já cumpriu com as atividades mais difíceis e o dia fluirá melhor.

2) Crie um plano de ação para 2022

Para programar um novo ano, é importante que você reconheça e liste seus objetivos profissionais, aonde quer chegar e o porquê. A principal função das metas é ter um norte. Quando uma pessoa sabe o que quer, ela se torna mais

COMPORTAMENTO

comprometida com o plano de ação que irá criar e com todas as metas estabelecidas. Estruturar um plano de ação estratégico é um desafio para muita gente. Afinal, muitas questões precisam ser consideradas durante o planejamento, incluindo as tarefas a serem realizadas, data de início e fim para cada meta, quais os possíveis caminhos e adversidades que encontrará durante o processo e tudo que precisa priorizar para que o objetivo seja alcançado. Estabeleça todos os degraus e quanto tempo levará para chegar no final. Com calma, estratégia e inteligência, você conseguirá criar o melhor cenário para essa realização.

3) Estabeleça prazos para a vida pessoal e profissional

Estabelecendo prazos, você fica ciente de quais são suas tarefas e de quanto tempo vai demorar para completá-las. Isso ajuda a organizar o processo e a manter tudo funcionando conforme o planejamento, sendo até mais fácil identificar possíveis falhas. Com isso, vai conseguir visualizar a realização dos seus objetivos e as progressões de médio e curto prazo. E o mais importante: sempre tenha as metas pessoais alinhadas as profissionais.

4) Se prepare

Visualizando seu futuro, analise quais preparações devem ser feitas, quais qualificações deverá buscar e todas as mudanças de comportamento necessárias. Considere se qualificar para se preparar tecnicamente para as funções e atribuições profissionais desejadas. Buscar uma nova posição dentro do mercado de trabalho cada vez mais exigente requer uma boa preparação. O Cebrac (Centro Brasileiro de Cursos), possui diversos cursos que podem te ajudar a traçar com mais segurança e propriedade os caminhos da sua busca profissional.

5) Divida as responsabilidades

Envolve os seus amigos e familiares nos preparativos das festas de final de ano. Compartilhe no trabalho atividades que possam ser executadas em conjunto. Lembrem-se: Não precisamos dar conta de tudo sozinhos(a).

Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

ARTIGO



POR MARA LEME MARTINS

* MARA LEME MARTINS É PHD E VP BNI BRASIL - BUSINESS NETWORK INTERNATIONAL, A MAIOR E MAIS BEM-SUCEDIDA ORGANIZAÇÃO DE NETWORKING DE NEGÓCIOS DO MUNDO

MULHERES MUDAM A CARA DO NETWORKING

As mulheres já são maioria quando o assunto é empreendedorismo no Brasil, pelo menos em um segmento, o de iniciantes. Segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2016, realizada pelo Sebrae e o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade – IBQP, a taxa de empreendedorismo feminino entre novatos – aqueles que possuem um negócio com até 3,5 anos – é de 15,4%, enquanto a masculina é de 12,6%.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, as empreendedoras brasileiras foram mais rápidas e eficientes ao implementar inovações em seus negócios durante a pandemia do que os homens. São 71% das mulheres que fazem uso das redes sociais, aplicativos ou internet para vender seus produtos, quando apenas 63% dos homens usam as ferramentas. Além disso, 11% das mulheres inovam na oferta de produtos e serviços, contra 7% dos homens.

É sabido que uma das coisas mais importantes, e ao mesmo tempo difíceis, para quem está iniciando um empreendimento é fazer contatos, conhecer as pessoas certas, o famoso networking. E isso é mais desafiante para as mulheres, já que os grupos profissionais e de negócios ainda são espaços predominantemente masculinos, o que causa uma certa intimidação.

As dificuldades não param por aí, já que muitas empreendedoras são também mães e têm jornada dupla de trabalho. A falta de tempo para ir a happy hours, clubes sociais e eventos em geral soma-se à falta de abertura para a participação feminina nesses ambientes e o resultado é negativo para todo o ecossistema empreendedor.

Dentro deste cenário, muitos grupos de networking exclusivos para mulheres têm surgido nos últimos anos no Brasil, o que é positivo. No entanto, esta separação traz também perdas, já que quanto mais íntegro e diverso é um ambiente, maiores são as suas possibilidades de expansão. Prova disso é o BNI – Business Network International, uma rede de relacionamentos mundial, com mais de 280 mil profissionais em mais de 80 países,

No Brasil, já está presente em 13 estados, são 7,8 mil membros locais, além de 213 unidades (grupos) e 461 mil referências de membros nos últimos doze meses. Sua visão é justamente em busca de construir um mundo onde a confiança colaborativa é a moeda mais valiosa nos negócios, nos relacionamentos e na vida. Em meio a esse cenário, o empreendedorismo feminino ganha ainda mais força.

Isto porque as mulheres, seja por questões naturais ou culturais, costumam colocar a serviço do sistema características muito importantes para o desenvolvimento de negócios. Vale ressaltar sua maior habilidade para estabelecer conexões, se comunicar e criar vínculos, bem como para acolher, harmonizar conflitos e colaborar.

Um ambiente de networking onde há espaço para que o feminino se manifeste de maneira mais livre, como o proporcionado pelo BNI, é radicalmente transformado e gera transformações positivas em todos os seus integrantes, tornando-os mais potentes e prósperos em todos os sentidos.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Digital Total



ASSINE AGORA



USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



Novembro Azul: Preconceito e cultura do machismo ainda são barreiras para a realização de exames, afirma oncologista.



(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA).

GABRIELA OLIVEIRA

Gabriela.journalistavc@jornaldosudoeste.com

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Câncer de Próstata é o tipo de câncer que mais afeta a população masculina e a segunda principal causa de morte entre eles, a primeira é o Câncer de Pulmão. Em estágio inicial, a doença não apresenta sintomas, por isso, reforçam os médicos, o diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento. No entanto, a realização do exame para prevenção ou detecção da doença ainda é um dos grandes tabus entre os homens, o que contribui para o aumento no número de mortes. Neste sentido, o Novembro Azul é o momento em que os homens são chamados a voltar uma atenção maior para a sua Saúde e tentar de alguma forma conscientizá-los, principalmente dos riscos do Câncer de Próstata.

A demora na detecção da doença pode trazer sérios riscos ao homem, diminuindo as chances de cura. Enquanto o diagnóstico precoce, possibilita até 90% de chances de cura. A estimativa do Inca é de que, para cada ano do triênio 2020-2022, serão diagnosticados cerca de 66 mil novos casos de Câncer de Próstata no Brasil, o que corresponde a 29,2% dos tumores incidentes no sexo masculino.

Esse índice pode ser reduzido quando algumas mudanças de hábitos são adotadas, tais como manter um acompanhamento médico regular, alimentação e hábitos de vida saudáveis atrelados à prática de pelo menos 30 minutos de atividade física diária.

Para esclarecer mais algumas dúvidas sobre a doença, o médico oncologista Klécius Daniel de Carvalho Aguiar, do Ícone (Instituto Conquistense de Oncologia), falou com exclusividade para o JS.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE

TE: Doutor Klecius, para darmos início a nossa conversa, o senhor poderia explicar como funciona a Próstata e qual a função desse órgão no organismo masculino?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: A Próstata é uma glândula. Uma glândula masculina que fica logo abaixo da Bexiga, que tem um tamanho pequeninho, como se fosse uma amêndoaa. Como disse, a Próstata fica embaixo da Bexiga e envolve a Uretra, que é por onde passa a urina até se exteriorizar. A função da Próstata é produzir a maior parte do líquido seminal que forma o esperma, ajudando a alimentar e proteger os espermatozoides. Então os espermatozoides são produzidos nos testículos e, na passagem, ele recebe o líquido da Vesícula Seminal e da Próstata. Então, a função é na reprodução.

JS: Quais os principais fatores de risco ou comportamentos que podem favorecer o aparecimento do Câncer de Próstata?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: Hoje a gente tem bem estabelecidos alguns fatores de risco relacionados ao Câncer de Próstata, entre os quais a idade e o histórico familiar, pacientes que tem história na família pais, irmãos, parentes mais próximos com Câncer de Próstata, essas pessoas têm um risco maior, mais do que o dobro da população em geral. Outros fatores são a obesidade, sedentarismo, raça negra - é um tumor mais frequente na raça negra - histórico de processos inflamatórios crônicos na Próstata, Prostatites, que habitualmente estão muito relacionados a algumas infecções, principalmente

infecções genitais e sexualmente transmissíveis. Então, alguns desses fatores aumentam bastante o risco de desenvolvimento do Câncer de Próstata.

JS: Com relação às pessoas negras, qual o fator que influencia o aparecimento do Câncer de Próstata com mais frequência neste grupo de pessoas? Existe algum estudo que comprove isso?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: Nós não temos um dado biológico para dizer, "olha, porque fulano que é negro que tenha determinado fator que facilita". A gente sabe que algumas doenças são mais comuns na raça negra. O câncer de Próstata também compromete os pacientes que não são da raça negra, mas os negros tem uma proporção maior. Pode ser só um indício demográfico, a gente não tem uma explicação para esse tipo de diferença, porque que é mais comum no negro. A gente não tem ainda esse dado.

JS: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o tumor de Próstata é o mais incidente nos homens atualmente e o segundo com maior mortalidade. Como é feito o diagnóstico do Câncer de Próstata e qual a idade mais indicada para fazer os exames, levando em conta também o fator genético?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: Os sintomas associados à doença da Próstata são principalmente sintomas urinários, já que a Próstata está ali próximo da Bexiga e abraça a Uretra. Então, quando ela cresce de tamanho, ela pode crescer de tamanho nas doenças benignas, que a gente chama de Hiperplasia Prostática Benigna, e pode crescer no

Câncer de Próstata. Então, quando ela cresce, atrapalha a passagem da urina. Uma das queixas do paciente é que está com dificuldade de urinar, com um jato mais fino, ele vai sentir que não urinou todo o conteúdo de urina que tem na Bexiga, ele vai perceber que sempre fica um pouquinho para trás, vai acordar várias vezes à noite para urinar, porque ele não conseguiu esvaziar a Bexiga completamente, e em casos mais avançados ele pode ter sintomas de sangramentos junto com a urina, e de sangramentos durante a ejaculação também. A intenção da gente diagnosticar precocemente é justamente diagnosticar antes que os sintomas apareçam. Isso vai dar a ideia para gente de uma doença mais localizada e com uma chance melhor de tratamento, uma chance melhor de cura.

JS: Então todos esses sintomas só vão aparecer quando a doença já está em estágio avançado?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: O Câncer de Próstata não costuma causar sinais e sintomas na fase inicial, já que, na maioria dos casos, o tumor tem evolução lenta e silenciosa. No entanto, embora raros, os sintomas podem aparecer na fase inicial. Quando esses sintomas se manifestam é sinal que a doença está em um estágio mais avançado e pode, inclusive, se espalhar

pelo corpo, principalmente para parte óssea, que é o principal local de metastase do Câncer de Próstata. Então, nessa condição, de doença metastática, nós não consideramos mais a possibilidade de cura desse paciente.

JS: Problemas de Saúde relacionados à Próstata,

como o Câncer, estão relacionados exclusivamente com a velhice ou podem ser observados em pacientes mais jovens?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: É uma pergunta interessante. Nós sabemos que a média de diagnóstico do Câncer de Próstata é em uma faixa etária mais avançada, depois dos 65 anos de idade. E por que é depois dos 65 anos de idade, eu que sou jovem não posso ter? Depende da sua condição, principalmente genética. Então, se você tem um fator de risco genético, essa doença tende a aparecer em idades mais jovens. Às vezes nós temos pacientes com menos de 50 anos de idade que já têm Câncer de Próstata, às vezes, em um estágio mais avançado. Então a idade tem um valor relativo, não é um fator que prepondera na determinação da doença. A gente tem que estar sempre atento. Você questionou anteriormente quando é que devemos começar a se consultar com o Urologista? A média de idade para começar a procurar um Urologista para fazer os exames de rotina é em torno dos 45 anos de idade. Mas, no caso de homens que tem um dos fatores de risco, tem de ir mais cedo. É aconselhável que a partir dos 40 anos de idade comece a se preocupar, porque tem fatores de risco que facilitam o surgimento da doença.

JS: Geralmente os homens têm uma maior resistência em procurar por um médico para realização de exames, em especial quando se fala em Próstata. Podemos dizer que essa resistência está ligada diretamente ao machismo e ao preconceito com relação à orientação sexual?

“

AS MULHERES ESTÃO DE PARABÉNS, PORQUE ELAS CONSEGUEM, HOJE, NO MERCADO DE TRABALHO, CUIDANDO ÀS VEZES DE CASA, COM DUPLAS JORNADAS DE TRABALHO, SE MANTEREM MAIS SAUDÁVEIS QUE OS HOMENS. ELAS FAZEM PREVENTIVO, ELAS FAZEM MAMOGRAFIA, ELAS CORREM ATRÁS DO BEM ESTAR, DA SAÚDE, E AINDA CUIDAM DOS HOMENS.

”

DR. KLÉCIUS AGUIAR: Com certeza. A gente sabe que a criação do menino é uma criação diferente da menina. E a gente sabe que às vezes os pais insistem em colocar para os filhos que homem não chora, porque é forte, porque tem que ser o melhor. Então, há uma cobrança e há uma construção do perfil deste indivíduo como ele se achando o super-homem. Ele não pode adoecer, porque muitas vezes a doença é vista como sinal de fragilidade. Então nem pensar, homem não chora, não adoece, não é frágil, tem que ser forte. Isso acaba justificando o medo e a dificuldade de alguns homens procurarem um médico, principalmente, porque quando eles procuram um médico, eles às vezes têm uma doença mais avançada, porque foi se protelando o problema. O homem tem uma dificuldade sim de aceitar essa possibilidade de adoecer, de aceitar a

contingência de ter de parar de trabalhar, porque o homem também é criado para ser o provedor da família, da casa, é ele quem sai para trabalhar. Ele acaba inventando sempre uma desculpa, “ah, o médico é no horário comercial e eu estou trabalhando”, “ah! eu não adoeço”. Essas desculpas vão justificando o desenvolvimento de uma série de doenças, não é só o Câncer de Próstata, mas é uma série de doenças que justificam inclusive a taxa de mortalidade mais alta entre os homens do que entre as mulheres. As mulheres estão de parabéns, porque elas conseguem, hoje, no mercado de trabalho, cuidando às vezes de casa, com duplas jornadas de trabalho, se manterem mais saudáveis que os homens. Elas fazem Preventivo, elas fazem Mamografia, elas correm atrás do bem estar, da Saúde, e ainda cuidam dos homens. Temos dados de pesquisas que

apontam que mais de 70% dos homens não vão sozinhos à consulta, sempre vão acompanhados, ou pela esposa, ou acompanhados da filha, ou dos filhos, ou dos netos. O homem não vai sozinho para o médico. O homem tem que mudar esse paradigma e deixar o preconceito para lá. O exame de Próstata é tranquilo, rápido, não tem porque ter preconceito. As piadas são bobagens, o Câncer não é brincadeira. Temos que tratar o Câncer com seriedade, e admitir que nós temos que fazer o controle, assim como as mulheres fazem o controle delas de Saúde.

JS: Como essa falta de conscientização a respeito da doença pode ser prejudicial aos homens?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: A falta de conscientização envolve a falta de informação. E uma pessoa que não tem informação, acaba sen-

do levada muito por questões que não são questões reais e que atrapalham a conduta, principalmente no cuidado de si. Então, por que a falta de conscientização é prejudicial? Porque isso atrapalha o homem seguir uma conduta normal, uma conduta saudável, uma conduta que mude o comportamento dele. Então, se eu sei que cigarro faz mal, e quando eu tenho consciência disso, eu tenho que parar de fumar, só que às vezes não ter consciência significa continuar fumando e mais cedo ou mais tarde eu vou colher os frutos da minha escolha, se eu escolhi continuar fumando, eu vou adoecer. A falta de consciência culmina em um risco maior de e adoecer por diversas doenças, não só o Câncer de Próstata, mas a Hipertensão Arterial, o AVC (Acidente Vascular Cerebral), o Câncer de Pulmão, e assim vai.

“

NOVEMBRO É O MÊS QUE A GENTE PARA PARA SACUDIR OS HOMENS E FALAR “EI, ACORDA, SE CUIDA, VÁ AO MÉDICO, VAI FAZER O SEU EXAME DE PRÓSTATA, NÃO É SÓ O EXAME DE PRÓSTATA, É O EXAME DO RESTO DO CORPO TODO, VAI CUIDAR DA PRESSÃO ARTERIAL

”

JS: Neste sentido, como a Campanha Novembro Azul pode contribuir para que os homens percebam a necessidade de realizar os exames?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: Novembro é o mês que a gente para para sacudir os homens e falar “ei, acorda, se cuida,

vá ao médico, vai fazer o seu exame de Próstata, não é só o exame de Próstata, é o exame do resto do corpo todo, vai cuidar da Pressão Arterial”. Então, em novembro a gente não tem que focar só na Próstata, que temos de focar o ano inteiro. A gente escolheu o

mês de novembro para discutir doenças do Aparelho Genital Masculino, então Próstata, Testículo, Pênis, que são temas que são nevrálgicos para alguns homens. É um mês que é usado para acender esse alerta. Falar “olha, precisa se cuidar, precisa se tratar,

precisa passar pelo médico, precisa ter controle”. O homem acaba cansando de ouvir, e a gente tem que continuar falando disso todos os dias, porque há uma dificuldade na aceitação dessas questões.

JS: Quando o Câncer de

Próstata é detectado no início, quais as chances de cura desse paciente?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: No início da doença, quando você descobre uma doença pequeninha, sua chance de cura supera 90%. Se for uma doença mais avançada essa possibilidade vai caindo de forma vertiginosa. A intenção é, melhor matar uma formiguiinha do que matar um elefante. Se a gente diagnosticar cedo, a gente trata cedo e a gente cura. Então, diagnosticar cedo significa sempre chances melhores, sempre.

JS: Caso o Câncer de Próstata seja detectado, como é feito o tratamento?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: Primeiro a gente define qual é o estágio em que a doença se encontra; doenças que são localizadas, que são res-

tritas à Próstata, geralmente o tratamento é por meio de cirurgia. Então você retira a Próstata doente, e a partir dali nós vamos acompanhando e vendo como marcadores de atividade de doença estão. Nós usamos muito o PSA que é o Antígeno Prostático Específico, que é um exame de sangue. E acompanhamos o paciente que tratou, que operou, que fez Radioterapia para a Próstata para uma doença localizada. Nós vamos acompanhando o PSA, se o PSA está sempre baixo, ótimo. É essa a resposta que a gente quer. Se o PSA aumenta, aí a gente tem que lançar mão de outras formas de tratamento, neste caso envolve a Hormonioterapia, na qual usamos um bloqueador para a produção do hormônio masculino que é a Testosterona. A

Testosterona funciona como um estimulante no crescimento do Câncer e nós precisamos baixar o nível dessa Testosterona para não ter um estímulo no crescimento dessas células malignas. Nós podemos usar o tratamento da Hormonioterapia, cirurgia para a doença localizada. A Radioterapia também é indicada para a doença localizada e pode ser inclusive o substituto da cirurgia em pacientes idosos que não tem como operar. Hormonioterapia para doenças que sejam no mínimo de risco intermediário, a risco alto. Quimioterapia nós deixamos para último caso, quando o paciente não responde ao tratamento hormonal.

JS: Para concluirmos, qual o recado que o senhor deixa para os homens?

DR. KLÉCIUS AGUIAR: Homens, cuidem-se! Os homens precisam prestar mais atenção em si mesmos. Muitas vezes os homens falam: "Ah! Se eu tivesse focado em mim antes, eu teria me cuidado mais". Então, foque em si mesmos. Façam como as mulheres, coloquem um mês do ano para que seja aquele mês em que você vai cuidar da sua saúde. Isso envolve o que? Envolve tudo. Envolve avaliação da Pressão Arterial, atividade física, avaliação nutricional, mudança de hábitos de vida, parar de fumar, parar de beber. Então a alimentação saudável, e vá ao médico. O médico vai orientar da melhor forma como você pode levar uma vida mais saudável com menos risco de adoecer. Esse é o meu recado para os homens.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



KLÉCIUS DANIEL DE CARVALHO AGUIAR

Icon - Instituto Conquistense de Oncologia

(77) 2101-0303

Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Espírito Santo, com Especialização na área de Oncologia / Cancerologia. Desenvolveu, durante a Graduação, trabalhos de pesquisa na linha de Hipertensão Experimental. Tem participação em 3 Capítulos do Manual de Condutas Diagnósticas e Terapêuticas do Hospital A. C. Camargo. Atualmente faz parte do corpo clínico, como Oncologista, do Instituto Conquistense de Oncologia (Icon), e é professor de Oncologia/Cancerologia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

Reunião debate a regulamentação da Lei Municipal que criou o Conselho Municipal de Direitos da Mulher de Brumado

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A violência contra as mulheres tem preocupado autoridades de todo o mundo. Segundo um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), durante a pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), os números da violência doméstica aumentaram significativamente em todo o mundo. Os dados da ONU apontam que duas em cada três mulheres já sofreram, ou conhecem alguém que já sofreu violência doméstica. Dessas, apenas 10% registraram as agressões.

No Brasil, os dados são alarmantes. De acordo com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, desde o início da pandemia foram registrados no país mais de 100 mil casos de violência contra a mulher.

A violência contra a mulher, destacam especialistas de diversas áreas, pode se manifestar de várias formas e com diferentes graus de severidade. Estas formas de violência não se produzem isoladamente, mas fazem parte de uma sequência de episódios, do qual o homicídio (feminicídio) é a manifestação mais extrema.

Considerando que a violência contra a mulher ainda é uma dura realidade também em Brumado, quase quatro meses após ter sido sancionada pelo prefeito a Lei Municipal 1.914/2021, aprovada pelo Legislativo Municipal, criando o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, finalmente, no último dia 23, o Governo Municipal, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, iniciou as discussões com Instituições Públicas e segmentos da sociedade civil organizada para regulamentar a legislação.



► Representantes do Poder Público Municipal, de Instituições Públicas e de entidades representativas da sociedade civil organizada, participaram de reunião para debater a implantação do Conselho Municipal de Direitos da Mulher.

Considerando que o Conselho Municipal de Direitos da Mulher é um instrumento de participação democrática que tem por objetivo contribuir para a elaboração e fiscalizar a execução de políticas públicas específicas para esse segmento da população, o encontro do último dia 23 serviu para avaliar o texto aprovado pelo Legislativo Municipal e sancionado pelo prefeito, que segundo a secretária municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, Ednéia dos Santos Ataíde, deverá sofrer algumas alterações. A possibilidade de mudanças na Lei, que deverão estar na pauta das próximas reuniões, naturalmente vão atrasar a entrada em funcionamento do Conselho, uma vez que precisarão ser novamente, submetidas ao Legislativo Municipal.

Participaram da reunião realizada no último dia 23, representantes das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social e Cidadania, da Educação e da Saúde, da Procuradoria Geral do Município, da Câmara Municipal, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública Estadual, da 34ª Companhia Independente de Polícia Militar, da 20ª Coordenação Regional de Polícia do Interior (20ª Coorpin), do Conselho Municipal de Segurança Pública, da Subseção Brumado da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB/BA) e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Brumado.